

Na construção civil, custos dos insumos se estabilizaram, em patamar muito elevado

O setor de construção civil vem registrando certa estabilidade de preços no custo dos insumos desde 2023, após alta de quase 60% nos últimos quatro anos, segundo pesquisa da FGV-SP, divulgada no primeiro dia do 98º ENIC | Engenharia & Negócios, durante a apresentação do painel O cenário atual do preço dos insumos da construção. O 98º Encontro Nacional da Indústria da Construção é realizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), dentro da FEICON, com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e do Serviço Social da Indústria (Sesi).

Os debatedores apontaram, contudo, um patamar ainda muito elevado dos custos, algo que gera um impacto não só entre os empresários do setor, mas sobretudo social: a aquisição de imóveis ficou mais cara para o consumidor.

Ieda Vasconcelos, economista-chefe do Comitê de Economia da CBIC, apresentou os números recentes do custo do setor da construção, chamando atenção para as despesas com material e equipamento, que subiram 58,31%, entre janeiro de 2020 a fevereiro de 2024. "Desde de meados de 2022, percebemos uma maior estabilidade nas altas dos insumos, mas isso não significou queda de preços que não voltaram para os valores anteriores à pandemia, ressaltou Vasconcelos, que também mediu as dis-

cussões do painel.

Fatores como pandemia de Covid-19, questões geopolíticas, como a Guerra entre a Rússia e a Croácia, além do problema da falta de mão de obra no país foram apontados como fatores que impactam o crescimento do setor. "Há um deslocamento entre o preço dos imóveis e a renda dos brasileiros. São menos pessoas adquirindo moradias. É uma estratégia ruim, mas a situação econômica não acompanha", ressaltou Renato Michel, presidente do Comitê de Economia da CBIC e presidente do Sinduscon/MG, que dividiu com Ieda Vasconcelos a moderação do painel.

A perspectiva de uma queda gradativa da Selic para 2024, em torno de 9%, é um fator positivo para o setor. Mas não será suficiente. A decisão dos gestores na cadeia de compra de insumos nessa área requer decisões estratégicas. "Precisamos de uma eficiência na compra", defendeu Cíntia Tertuliano, Head de Produto Senior Sistemas, que abordou o uso da inteligência artificial, entre outras ferramentas, para ajudar nesse processo. Tertuliano apresentou casos de empresas nos quais houve monitoramento voltados para eficiência nas decisões de compra.

Fonte: CBIC

Custos da indústria sobem e ficam acima do período pré-pandemia, aponta CNI

O Indicador de Custos Industriais (ICI), da Confederação Nacional da Indústria (CNI), interrompeu a sequência de cinco quedas e apresentou alta de 4% no quarto trimestre de 2023 em relação ao trimestre anterior, acima do Índice de Preços do Produtor (IPP), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os custos tributários aumentaram 10,3% na comparação do quarto trimestre de 2023 com o anterior, o custo de produção aumentou 3,9% e o custo com capital caiu 5,6%, mas esta queda não foi suficiente para reverter a alta dos demais componentes do índice.

De acordo com a economista da CNI Paula Verlangeiro, a elevação dos custos industriais acima do IPP, que mede os preços das mercadorias vendidas pela indústria de transformação, mostra um recuo do índice de lucratividade da indústria brasileira de 2,4% no quarto trimestre de 2023.

"Esse movimento ocorreu dado que a alta de preços das mercadorias vendidas pela indústria de transformação, de 1,5%, foi menor que o aumento de custos industriais, de 4%", segundo a economista.

Fonte: CNI



Ministério revisa para baixo projeção de superávit comercial

A queda no preço de mercadorias, principalmente dos bens agropecuários, fez o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) revisar para baixo a projeção de superávit comercial (exportações menos importações) em 2024. A estimativa caiu de US\$ 94,4 bilhões para US\$ 73,5 bilhões.

A projeção é atualizada a cada três meses. Caso se confirme, o superávit será 25,7% menor que o saldo positivo de US\$ 98,9 bilhões registrado em 2023, até agora o melhor resultado da história.

O saldo comercial deverá diminuir porque as exportações cairão, e as importações aumentarão em relação aos resultados de 2023. O governo projeta exportar US\$ 332,6 bilhões em 2024,

queda de 2,1% em relação aos US\$ 339,7 bilhões exportados pelo país ano passado. Em contrapartida, as importações deverão atingir US\$ 259,1 bilhões, avanço de 7,6% em relação aos US\$ 240,8 bilhões comprados do exterior em 2023.

Em relação à projeção anterior, divulgada em janeiro, as exportações caíram US\$ 15,6 bilhões. A previsão para as importações subiu US\$ 5,3 bilhões.

O subsecretário de Inteligência e Estatísticas de Comércio Exterior do MDIC, Herlon Brandão, atribuiu a revisão para baixo do superávit comercial à queda no preço de algumas commodities (bens primários com cotação internacional), apesar do volume expressivo de embarques.



Estiva Refratários: 47 anos de excelência e inovação no mercado

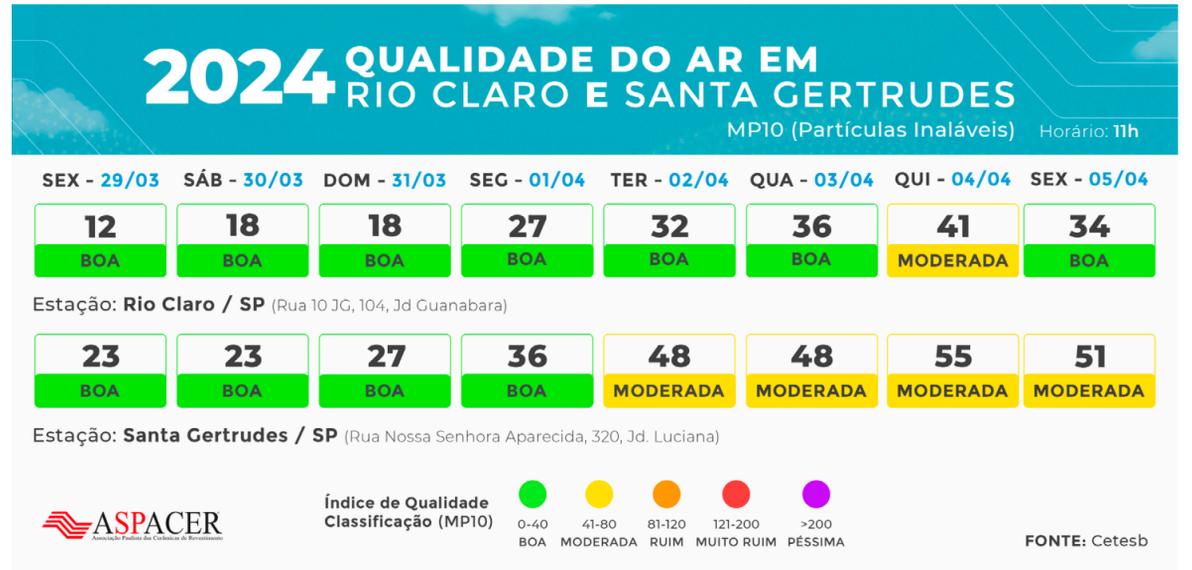
Desde 1977, a Estiva Refratários, que é mais nova sócia colaboradora da ASPACER, tem sido destaque no fornecimento e inovação dos seus produtos para o mercado. Além das peças atualmente de sucesso entre os clientes, como mobília refratária, rolos standard e peças especiais à base de cordierita e cordierita-mulita, agora também conta com a produção nacional de placas de carbetto de silício nitretadas para indústrias regionais de louça de mesa bem como Rolos HT (High Temperature), únicos no Brasil a serem queimados a 1600°C e com comprimento até 5.000mm, que hoje estão performando de igual para igual com fabricantes europeus. Com uma trajetória marcada pela qualidade, inovação e compromisso com os clientes, a empresa se destaca como líder em seu setor na América Latina, expandindo sua influência para além das fronteiras nacionais.

Fundada com a visão de oferecer uma alternativa aos produtos refratários importados, a Estiva Refratários cresceu exponencialmente ao longo das décadas, consolidando-se como uma referência global em seu campo. Hoje, sua reputação é sustentada não apenas pela excelência de seus produtos, mas também pelo compromisso inabalável em atender às demandas dos clientes e prospectos.

Com duas unidades fabris no Brasil e um parceiro na Itália, a Estiva Refratários emprega cerca de 120 colaboradores dedicados, cujo talento e comprometimento são fundamentais para o sucesso da empresa.

Estão neles o verdadeiro diferencial da Estiva Refratários. Desde clientes e fornecedores até colaboradores e parceiros de negócios, cada indivíduo desempenha um papel vital na jornada da empresa.

Para obter mais informações sobre a Estiva Refratários e seus produtos, os interessados podem entrar em contato pelos números de telefones: (19) 3868 1800, (19) 3868 1805 e (19) 99765-0448 ou visitar o site oficial em estivarefratarios.com.br.



PREVENÇÃO

Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhões sempre transitando lonados, na horizontal de proteção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE

Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisadas em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>

PRÊMIO NACIONAL DE DESIGN DE CERÂMICAS PARA REVESTIMENTO 2024

04 e 05 de Setembro

inscrição aberta

CATEGORIAS

- Porcelanato;
- Pisos e Revestimentos Cerâmicos;
- Superfícies Inovadoras;
- Conceito Brasilidade.

Site: www.premionacionaldesign.com.br

APOIO INSTITUCIONAL: ANFACER, SINDICERAM, OCE, ASPACER

CURADORIA TÉCNICA: OCE

REALIZAÇÃO: ASPACER